

ASSIS; Suzane Gomes de ¹, XAVIER; Mariane Silva ²

RESUMO

Durante o período gestacional o corpo das mulheres se afasta do padrão de beleza tido como padrão na sociedade ocidental atual, impactando negativamente na percepção corporal das gestantes. As mudanças na alimentação, na forma e no peso corporais, inevitáveis no contexto gestacional, podem desencadear ou exacerbar comportamentos disfuncionais relacionados à comida e ao corpo. A ansiedade e preocupação com a imagem aumentam nesta fase, podendo levar ao surgimento de transtornos alimentares. O objetivo desse trabalho consistiu na realização de uma revisão literária com enfoque no desenvolvimento dos transtornos alimentares e possíveis consequências durante a gestação tanto para a mãe como para o feto. A metodologia se deu a partir de uma revisão de literatura científica, do tipo descritiva-discursiva, permitindo a análise e síntese de uma gama de estudos disponíveis na literatura, pesquisados entre os anos de 2010 a 2022, e publicados nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SCIELO), da Literatura Latino-Americana, do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e estudos constantes no Google Acadêmico. Dentre os 31 artigos selecionados para a revisão bibliográfica, foi realizada uma subdivisão por categorias, tendo-se 6 artigos que relacionaram gestação e a alimentação/nutrição, 15 artigos sobre transtornos alimentares no período gestacional, 8 trabalhos sobre distúrbios nutricionais em diferentes fases da vida e 2 estudos sobre imagem corporal. Foi possível observar associações entre os transtornos alimentares e a ocorrência de complicações obstétricas, crescimento fetal reduzido, alta prevalência de abortos, baixo peso ao nascer, diabetes gestacional, pré-eclâmpsia, depressão pós-parto, redução do tempo de lactação e outros problemas. Portanto, considerando todos os estudos acerca do assunto e as implicações na saúde gestacional e fetal, é nítida a importância de uma discussão mais ampla sobre o tema, uma vez que ainda há muito preconceito e medo, por parte das mulheres, de falar abertamente sobre estes transtornos. Ademais, uma investigação efetiva dos profissionais de saúde e o trabalho multidisciplinar de conscientização materna sobre os impactos dos distúrbios alimentares, durante e após a gestação, devem ser implementados e priorizados, para possibilitar melhor desfecho clínico. Área Temática: Comportamento Alimentar Resumo Simples (sem apresentação oral)

PALAVRAS-CHAVE: Gestantes, Imagem corporal, Mudança corporal, Período gestacional, Transtornos alimentares

¹ Faculdade de Ensino Superior Dom Bosco, suzaneassis@hotmail.com

² Faculdade de Ensino Superior Dom Bosco, mariane.19xavier@gmail.com